

BOLETIM REDE PORTUGUESA DAS CIDADES EDUCADORAS

2023

48

Agueda | Albufeira | Alcochete | Alenquer | Alfândega da Fé | Almada | Almodôvar | Amadora | Anadia | Angra do Heroísmo | Arruda dos Vinhos | Azambuja | Barcelos | Barreiro | Benavente | Braga | Câmara de Lobos | Cascais | Chaves | Coimbra | Condeixa-a-Nova | Covilhã | Entroncamento | Espinho | Esposende | Estarreja | Évora | Fafe | Fundão | Gondomar | Grândola | Guarda | Guimarães | Horta | Lagoa (Açores) | Lagoa (Algarve) | Lagos | Lisboa | Loulé | Loures | Lousã | Lousada | Macedo de Cavaleiros | Maia | Marco de Canaveses | Matosinhos | Mealhada | Miranda do Corvo | Montijo | Moura | Odemira | Odivelas | Oeiras | Oliveira de Azeméis | Paços de Ferreira | Palmela | Pampilhosa da Serra | Paredes | Penafiel | Penalva do Castelo | Peniche | Pombal | Ponta Delgada | Portalegre | Porto | Porto de Mós | Póvoa de Lanhoso | Reguengos de Monsaraz | Rio Maior | Santa Maria da Feira | Santarém | Santo Tirso | São João Madeira | Sesimbra | Setúbal | Sever do Vouga | Silves | Sobral de Monte Agraço | Soure | Tábua | Tomar | Torres Novas | Torres Vedras | Valongo | Vila do Bispo | Vila do Conde | Vila Franca Xira | Vila Nova de Famalicão | Vila Real | Vila Verde | Viseu | Vizela



ESPOSENDE Projeto Literacia no Cávado

O Projeto Literacia no Cávado é um projeto de promoção do sucesso escolar, orientado para a promoção da aprendizagem e bem-estar das crianças e alunos, e para o reforço da qualidade do sistema de educação. Desenvolve uma abordagem multidisciplinar na promoção do sucesso escolar, combinando recursos e medidas de promoção dos diferentes níveis de literacia das crianças e alunos da educação pré-escolar, ensino básico e secundário, como estratégia complementar à ação educativa das escolas. A intervenção traduz-se no trabalho colaborativo entre a equipa multidisciplinar, constituída por profissionais de Psicologia e de Informática, para garantir o apoio e acompanhamento psicossocial e psicoeducativo, combinando a intervenção individual e universal, através do desenvolvimento de programas de promoção de competências de literacia digital, comunicacional, socioemocionais, pessoais e comportamentais. Na Educação Pré-Escolar e no 1º Ciclo do Ensino Básico das Escolas do Município está a ser implementado o Programa de Gestão Socioemocional – Emocionzende, que tem como objetivos a melhoria das competências socioemocionais e desempenho escolar das crianças e alunos, assim como a prevenção de problemas comportamentais e emocionais. O Programa de Competências de Aprendizagem – Compazende, cujo objetivo é o desenvolvimento de competências de aprendizagem, centrado na aquisição de estratégias para a promoção e melhoria do desempenho escolar em crianças do 1º e 2º ano de escolaridade. O Programa de Aquisição de Hábitos e Métodos de Estudo – Metazende, destina-se aos alunos do 3º e 4º ano de escolaridade e tem como objetivos a

PRINCÍPIO 2
POLÍTICA EDUCATIVA AMPLA. Os municípios exercerão de modo eficaz as competências que lhes correspondem na educação. Seja qual for o âmbito destas competências, devem propor uma política educativa ampla, transversal e inovadora, incluindo todas as formas de educação formal, não formal e informal, bem como uma constante interação com as diversas manifestações culturais, fontes de informação e formas de descobrir a realidade que ocorrem na cidade e em cada um de seus bairros.



promoção de uma maior motivação para o estudo, uma atitude mais ativa e responsável no processo de estudo, e a melhoria de organização do tempo e local de estudo. Esta equipa multidisciplinar presta ainda apoio a crianças e alunos que revelem maiores dificuldades de aprendizagem associadas a questões de risco social, risco de abandono e/ou comportamentos de risco social e/ou comportamentos de risco e suas famílias. Ao longo do 1º período do corrente ano letivo, o projeto envolveu 1761 alunos nos Programas e 40 alunos no âmbito da avaliação e acompanhamento individual, visando assim a melhoria da qualidade das aprendizagens e dos resultados escolares. ■

ÉVORA Encontro de Jovens dos Municípios Portugueses da Mayors for Peace

A Câmara Municipal de Évora, em colaboração com a Equipa de Missão Évora 2027 – Capital Europeia da Cultura, organiza dia 28 de março, um Encontro de Jovens dos Municípios Portugueses da rede Mayors for Peace. Esta iniciativa, integrada nas atividades do Mês da Juventude, insere-se no Plano de Ação 2021-2023 da rede Mayors for Peace, que indica como prioritária a divulgação junto dos jovens dos valores da paz, da tolerância, da sustentabilidade e da cooperação, em cumprimento do terceiro objetivo da Organização – “Promover uma Cultura de Paz”. Durante o encontro irá dinamizar-se a Oficina “Caminho de Pedras”, mediada/orientada pela encenadora Vera Alvelos que dará início aos trabalhos de envolvimento dos jovens na grande conferência temática “Então e a Paz?”, que se realizará em 2025, por ocasião do 80º aniversário do bombardeamento de Hiroshima e Nagasaki, e integrada no programa de conferências a promover no âmbito da Capital Europeia da Cultura 2027. Os cerca de 30 jovens participantes provenientes de 13 cidades portuguesas membros da rede terão a oportunidade de explorar as diferentes aceções



da “Paz”, possibilitando a compreensão do conceito de VAGAR apresentado na candidatura de Évora e contribuindo para a construção de propostas e intervenções a desenvolver até 2025. Esta iniciativa insere-se na estratégia do Município de Évora de promoção, junto das crianças e jovens, da importância dos valores da democracia e da paz para a construção de um mundo melhor, tendo subordinado a esta temática outras iniciativas como o Desfile de Carnaval e o Mês da Juventude. De destacar neste âmbito a inauguração de uma exposição na qual 34 jovens de associações de juventude, que integram o Conselho Municipal da Juventude de Évora, foram convidados a refletir sobre o conceito de paz e a completar a frase “Em Évora eu lanço sementes pela paz quando...” ■

PRINCÍPIO 20
EDUCAÇÃO PARA UMA CIDADANIA DEMOCRÁTICA E GLOBAL. A Cidade Educadora promoverá a consciencialização sobre a interdependência da dimensão local e global que os desafios globais representam, facilitando a formação de uma cidadania global, capaz de participar, comprometer-se e dar o seu contributo à escala local e internacional

FAFE Projeto “Matemática com Arte - Azulejos Brasileiros”

A Arte e a Matemática sempre andaram de mãos dadas, fazendo parte dos referenciais da vida dos seres humanos. Criatividade, beleza, universalidade e dinamismo, são qualidades que frequentemente utilizamos sempre que nos referimos, quer à Arte, quer à Matemática, cuja beleza e rigor lhes estão associadas. Ambas representam formas de pensar e interpretar o mundo que nos envolve e se traduzem em muitas mais relações à nossa volta, do que aquelas que habitualmente presenciamos. A criação, desenvolvimento e implementação do projeto “Matemática com Arte- Azulejos Brasileiros” dirigido aos alunos do 2.º e 3.º Ciclo do Ensino Básico, visa relacionar a Matemática com a Arte a partir da pintura de um azulejo representativo nas fachadas das casas dos brasileiros na cidade de Fafe. .

O séc. XIX marcou as terras de Fafe, sobretudo com a forte incidência emigratória para o Brasil. Muitos destes emigrantes transportariam, depois, para Fafe as suas economias, aplicando-as na construção de belos edifícios e palacetes. A Arquitetura dos “Brasileiros” é um dos traços marcantes no urbanismo da cidade de Fafe e é um dos seus mais queridos e aliciantes ex-libris. Impõem-se por fachadas amplas, revestidas de belíssimos azulejos multicolores. O propósito desta atividade é levar os alunos a classificar os motivos existentes nesses azulejos, estabelecendo uma ligação entre este Património Fafense e a Matemática. Os alunos devem perceber quais as isometrias necessárias à construção de cada friso e proceder à sua elaboração.

A arte e o gosto de criar, são o mote de partida para abordar este tema, desdramatizando a Matemática e criando novos interesses pela disciplina. O projeto surge da necessidade de uma educação voltada, não meramente



para os conteúdos programáticos, mas também, e principalmente, para articulação, conhecimento e divulgação da história e património local. ■

PRINCÍPIO 10
A cidade tem de saber encontrar, preservar e apresentar a sua identidade própria, complexa e mutável, bem como valorizar o património material e imaterial e a memória histórica que lhe confere singularidade. Esta é a base para um diálogo fecundo com o meio ambiente e com o mundo.